

Nota à imprensa

Abrintel aponta gargalos e soluções para destravar rede de telefonia e dados no Brasil

- **Dados serão apresentados em painel da Abrintel na Futurecom 2016. Potencial represado de investimentos, até 2019, é de mais de R\$ 4 bilhões.**
- **Número de antenas de transmissão é três vezes menor do que o necessário, o que prejudica o serviço prestado.**
- **A atualização da legislação municipal torna-se alternativa para incentivar investimentos no setor e garantir eficiência do serviço.**

São Paulo, 13 de outubro de 2016 – Durante o Futurecom 2016 – considerado o principal evento de telecomunicações, TI e internet da América Latina –, a Associação Brasileira de Infraestrutura para Telecomunicações (Abrintel) expõe os desafios para que São Paulo se torne uma das principais capitais digitais do continente. Na próxima terça-feira (18), às 18h, no auditório Chile, o presidente da entidade, Lourenço Coelho, mostrará ao público alguns dos obstáculos que a telefonia paulistana enfrenta atualmente. “É preciso apontar os problemas, mas principalmente as soluções. Esse evento contribuirá muito para todos terem uma visão da verdadeira capacidade da cidade em relação ao mundo 2.0.”

No painel “São Paulo: é possível ser a Capital Digital da América Latina?”, desenvolvido a partir de recente estudo feito pela Abrintel, serão apresentadas informações que mostram o caminho para que a cidade se torne referência entre as metrópoles do continente em relação a serviços de dados e telefonia, capazes de suportar a crescente digitalização das atividades econômicas. Ao longo da conferência, serão mostrados também os indicadores e os entraves para o desenvolvimento do setor. Nos últimos anos, mais de R\$ 8 bilhões foram investidos no País. Até 2019, há um potencial represado de mais de R\$ 4 bilhões.

Nas últimas décadas, os avanços em telecomunicações e TI têm provocado mudanças drásticas na sociedade. “Além do impacto econômico, o modo como atuamos em nossas relações culturais e sociais também se transformou. Com isso, a necessidade de São Paulo se tornar uma capital digital é cada vez mais importante e torna-se cada vez mais viável”, afirma o presidente da Abrintel.

A necessidade de infraestrutura que dê suporte ao crescimento digital da cidade é uma das tendências a ser debatida na Futurecom. O Brasil tem 72 mil torres instaladas (ERBs). Dessas, 5.603 estão na capital paulista. De acordo com o estudo desenvolvido pela entidade, um serviço de qualidade, que dinamize a economia 2.0 e transforme a cidade em uma

sociedade digital, vai muito além da possibilidade de realizar uma ligação telefônica e requer uma infraestrutura que suporte o crescente tráfego de dados, como os dos aplicativos de celular (Whatsapp, Waze, e-mails, táxis, Uber etc.) e das máquinas de cartão (para pagamentos que vão de estabelecimentos fixos até entregadores de pizza, por exemplo). “No caso de São Paulo, para reverter esse quadro, é necessário triplicar o número atual de ERBs. No entanto, falta de torres não é o único entrave para a digitalização de São Paulo. Há outros pontos críticos que impedem o desenvolvimento da telefonia regional, como, por exemplo, a morosidade no processo de licenciamento (que leva, em média, mais de um ano) e a ausência de segurança jurídica”.

Já entre as soluções, a mais relevante é a revisão e atualização da legislação municipal conforme os parâmetros da recém-aprovada Lei Geral das Antenas, de forma a atender às necessidades de desenvolvimento, regularização e investimentos do setor. Nesse sentido, o Projeto de Lei n.º 751 (de 2013), que atualizaria a normativa existente, continua em processo de aprovação na Câmara Municipal, um entrave administrativo a impedir que as empresas regularizem os ativos e invistam na infraestrutura.

Para acessar o estudo na íntegra ou saber mais informações, acesse o site <http://www.abrintel.org.br/>

Serviço:

Quando: 18 de outubro

Local: Futurecom 2016

Onde: Transamérica Expo em São Paulo. Av. Dr. Mário Villas Boas Rodrigues, 387 – Santo Amaro – São Paulo, SP

Horário: das 18h às 18h30 (quantidade limitada de lugares – sugerimos chegar com antecedência).

Sobre a Abrintel

A Associação Brasileira de Infraestrutura para as Telecomunicações (Abrintel) é uma entidade formada em maio de 2013 pelas principais empresas detentoras de infraestruturas (para a instalação de Estações Rádio Base – ERBs) e suportes, voltada ao mercado de telecomunicações para viabilizar a expansão de tais serviços. Atualmente, as empresas associadas à Abrintel representam 50% do mercado de torres de telecomunicações, tendo investido, nos últimos anos, mais de R\$ 8 bilhões no desenvolvimento do setor. Ciente dos desafios de um setor em contínuo crescimento, a Abrintel se propõe a colaborar com a administração pública, como entidade técnica e consultiva, na análise e implementação conjunta de soluções que ajudem a dar melhores respostas às necessidades de infraestrutura no âmbito das telecomunicações.



Para mais informações:

Paulo Lima

plima@llorenteycuenca.com

Thyago Mathias

tmathias@llorenteycuenca.com

Tuca Figueira

tfigueira@llorenteycuenca.com

+55 11 3060 3398